

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

REDATOR E PROPRIETARIO — José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios — 1.ª publicação. \$04 a linha. nas seguintes, \$02.
Anuncios na 4.ª pagina. contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR — MANUEL TAVARES PAULADA

EDITOR — JACINTO TAVARES RAMALHO

SITUAÇÃO POLITICA

Continúa a «desgovernação» do paiz sob a responsabilidade do general Castro, ditador da Republica. Os criminosos medram á sombra da ditadura com a cumplicidade dos partidos politicos.

O Congresso da Republica, reunido no Palacio da Mitra, declara o presidente da Republica e o governo fóra da Constituição.

VIVA A REPUBLICA! VIVA A CONSTITUIÇÃO!

ABAIXO A DITADURA!!

Confrange-se a alma de todos os bons republicanos que estão sendo espectadores da peça que se está representando. A frente da primeira magistratura nacional encontra-se um republicano dos tempos ásperos da opposição, de cujo amor ás instituições vigentes ninguem duvida. A presidir ao governo acha-se um homem de quem tambem se diz ter tido um passado de verdadeiro republicanismo. Como se compreende então que a Republica esteja sendo tão maltratada? O sr. presidente da Republica não se importará com o murmúrio de desagrado que écôa por todo o paiz? Não vê S. Ex.ª que enveredou por um caminho que póde ser não só prejudicial a Republica como á Patria?

O General Pimenta de Castro foi encarregado de organizar gabinete n'umas circunstancias especialissimas da vida nacional. Foi bem entregue o mandato? Não é a nós que compete responder mas sim ao proprio Presidente da Repu-

blica e ao partido unionista. O sr. Presidente da Republica bem se deve lembrar da maneira como se comportou aquele official do ezército quando ministro da Guerra e do modo como S. Ex.ª se viu obrigado a retirar-lhe a pasta. A União Republicana pela bôba dos srs. drs. João de Menezes, Duarte Leite e Sidonio Paes melhor talvez nos poderão esclarecer este assunto.

Pois foi ao sr. Castro que se deu o encargo de organizar ministerio n'este momento. Parece uma afronta aos republicanos tudo o que se está passando. Nós bem sabemos que a politica nacional não fa bem encaminhada. Não concordâmos com a politica de rancor que se estava pondo em execução, dezejando antes que a luta entre os partidos se evidenciasse pela superioridade das suas doutrinas em vez de pelas invectivas que os seus chefes se dirigiam. Mas tambem nos parece que não é assim que se une a familia republicana.

Desde que subiu ao poder o gabinete Pimenta de Castro, ainda outra coisa não vimos sair d'ele senão perseguições, vinganças e ódio contra o Partido Republicano Portuguez. Todos os republicanos se sentem véxados com o atual ministerio, á exceção do sr. Brito Camacho que é a quem maiores responsabilidades cabem em tudo isto. O partido da União tem uma manifesta cumplicidade em todos os actos da presente ditadura, cumplicidade que o apresenta aos olhos de todos os portuguezes como um mau republicano. Só por escárnio se chama União ao grupo do Calhariz. União póde-se-lhe chamar se o seu chefe entende que é só o seu partido que deve ter existencia. Outra coisa, porém, não tem ela feito senão dividir a familia republicana portugueza. Com a sua ambição governativa pretendeu já aniquilar o partido evolucionista, servindo-se para isso do Partido Republicano Portuguez. Não o tendo conse-

guido por virtude de imposições mesquinhas feitas áquele tenta agora derrubá-lo dando, para tal, apoio a uma ditadura dentro da Republica. Sectario em extremo não vê que nenhum republicano sincero póde aceitar actos ditatoriais.

O partido evolucionista na quasi totalidade dos seus membros manifesta igualmente cumplicidade na existencia da atual ditadura. Tudo por mesquinha politica! Ninguem de senso póde afirmar que o que se está vendo não passa de uma simples luta entre o governo e o Partido Republicano Portuguez. Bernadino Machado, Magalhães Lima e tantos outros dedicados republicanos tem instado junto do Presidente da Republica para que faça voltar á normalidade a vida da Republica. A reunião do congresso que se realizou na passada quinta-feira assistiram deputados democraticos, independentes e evolucionistas. Trata-se, por conseguinte, de uma ques-

tão de onra nacional, de litígio entre o poder executivo e o poder legislativo.

Com o governo que ahí temos quem melhor se sente são os monárquicos. Por esses concelhos fóra não se vê quasi exercendo os cargos de administradores outras pessoas além de monárquicos. A sombra d'esta vergonhosa ditadura são assassinados a tiro representantes do Partido Republicano Portuguez e da nação. Foi tambem depois de subir ao governo o sr. Pimenta de Castro que se deu o atentado do Porto contra o sr. dr. Afonso Costa. Os republicanos veem-se assim sem as suas vidas seguras, ao passo que os talassinhas riem asquerosamente da nossa situação e batem as mãos de contentes pela nomeação dos *Costas Alemães* e outros para administradores de concelhos.

Para onde vamos, sr. Pimenta?!

Onde está a Constituição, sr. Presidente da Republica?!

Que vergonha!!!

REFLEXÕES I A IGNORANCIA

Anaxagoras, mestre de Pericles, condenado á morte pelo Areópago foi, no dizer de Luiz Figuer na *Vie des savants illustres* o «precursor sublime do pensamento cristão» e ousou proclamar em pleno paganismo triunfante a unidade de Deus e a immortalidade da alma. Isto já lá vai ha um horror d'anos, senão de seculos, o que não obsta a que ainda hoje suceda outro tanto, embora em menor escala e por fórma não tanto incisiva ou radical. Se se não condenam á morte nos areópagos aqueles que proclamam verdades *atrevidas* em relações ás mentiras em que se vive, condena-os o pêso intimo de cada um a serem inezoravelmente relegados para o número dos mentecaptos. E ha acaso nada mais estranho que sentir-se alguém, com mérito, condenado por os nulos que apenas se recomendam pelos seus colarinhos altos, fatos irrepreensíveis, ausencia de sentimentos e não raro absoluta carencia de conhecimentos e de saber? Geralmente o ignorante não se contenta em sel-o; vae mais longe e adiciona a essa qualidade a prenda inestimavel de se arvorar em censôr dos que valem alguma coisa. E' um atrevimento a sobrepor-se a outro, não sendo facil assentar em qual d'elles é maior e mais grave. Está da parte dos atilados não fazer caso d'esses tropeços de mau gosto e proseguir no seu caminho quando este seja honesto e bom, cheio de compensadoras alegrias que os outros já-mais foram capazes de fantasiar, e portanto menos ainda de conhecer e amar.

II

PREGUIÇA

Um pensamento de Vieira muito aplaudido por J. Silvestre Ribeiro, diz: — Nascido pequeno e morrer grande é chegar a ser homem. O autor de *Os paes de familias* lança mão d'essas palavras e comprova-as com algumas duzias d'ezemplos para incutir ânimo em os paes pobres os quaes, se tiverem a fortuna de possuir filhos com boa vontade, os podem ver chegar ás maiores culminancias sociaes. E cita Copernico, filho de um padre polaco; Kepler, moço d'estalagem; D'Alembert,

abandonado junto á igreja de Saint Jean le Rone e creado pela mulher de um vidraceiro; Laplace, filho de um rude camponez. Não obstante, Copernico foi um grande astrónomo assim como o foi Kapler; D'Alembert foi grande filósofo e matemático, um dos autores da *Enciclopédia* e Laplace o organisador da mecanica celeste. Os rapazes e as raparigas com recursos para aprender e que, não obstante, se deixam ficar imersos na mais completa, na mais triste e na mais lamentavel estagnação d'espirito, é que nunca chegam a ser outra coisa além de criaturas banaes, e não sabemos como é que elas, vendo a nulidade de suas pessoas e comparando-a com o imenso préstimo d'aquelas que por serenidade trabalhadoras se distinguiram, podem julgar-se compensados com a indolencia fruída que decerto nenhum prazer lhes proporcionou.

LUIZ LEITÃO.

Comentarios & Noticias

Sessão plenaria

Sob a presidencia do ex.^{mo} sr. Augusto Guerreiro da Fonseca realizou-se na noite de 26 de fevereiro último, pelas 19 horas e meia, a sessão plenaria para apreciação das contas da Comissão Ezeutiva segundo o parecer que a nova comissão revisora tinha a apresentar. Aberta a sessão foi lida a acta da sessão anterior sem que houvesse abstenção alguma. Em seguida procedeu-se á leitura do expediente que depois foi apreciado pela camara: Officio da camara de Alemequer no sentido de conseguir que seja revogada, por retrógrada e anti-republicana, a actual lei de divisão dos circulos eleitorais e substituída por outra. A camara entendeu não tomar conhecimento d'esse officio em virtude de o govêrno atual ter legislado e feito publicar uma outra lei eleitoral. Pelo digno veriador, sr. João Soares, um dos membros da nova comissão nomeada para a revisão de contas, foi apresentado o parecer fundamentado e elaborado pela mesma comissão nos termos constantes do mesmo parecer. A Camara, uzando da facultade que lhe confere o n.º 30 do artigo 94 do Código Administrativo em vigor e tomando em consideração os fundamentos constantes do referido parecer, por maioria dos seus vogaes julga as referidas contas boas e válidas para os devidos efeitos. Pelos veriadores, srs. Moura e Fialho foi dito que protestavam contra a ilegalidade cometida pela actual camara em sessão de 10 de fevereiro último por ter sido ezarado na acta d'aquella sessão o parecer da comissão revisora das contas nomeada em sessão de 2 de janeiro findo e destituída em sessão de 18 de fevereiro, o que demonstra, a seu vêr, estar incompleta a acta da referida sessão de 10 d'este mesmo mez, pelo que os referidos veriadores assignaram vencidos. Por estes mesmos veriadores foi declarado

que não aprovavam as contas da gerencia do ano de 1914, porque, tendo eles feito parte da primeira comissão revisora, encontraram n'elas irregularidades que foram apontadas no seu parecer apresentado em sessão de 10 de fevereiro e que não foi ezarado na acta como dispõe o artigo 34 do Código Administrativo por a isso se ter oposto a maioria da camara. No caso de a camara não remeter ao agente do ministerio público, como lhe compete, o parecer que devia ser ezarado na acta, os veriadores que não aprovam as contas remeterão uma cópia ás instancias superiores. Pelo illustre veriador, sr. dr. Paulino Gomes, foi pedida a palavra para interpellar o veriador, sr. José Pereira Fialho, a respeito d'uma declaração por este veriador prestada na sessão de 18 do mesmo mez, declaração que versou nas seguintes palavras: «que não obstante ter encontrado irregularidades nas contas da gerencia do ano findo, não concordava com o final do parecer na parte em que chamava os veriadores da Comissão Ezeutiva á responsabilidade». Concedida a palavra e interpellado o referido veriador Fialho sobre o assunto da interpellação, por ele foi confirmada toda a matéria da mesma interpellação. Mais foi dito pelo sr. dr. Paulino Gomes que para mais completo confronto do parecer da destituída comissão revisora de contas com as da gerencia da camara trazida do ano de 1913, a digna camara insistisse com a comissão nomeada em sessão de 15 de janeiro de 1914 para que, com a possivel urgencia, dêse o seu parecer acerca do estado e organisação d'essas contas. A camara aceitou, por unanimidade, o alvitre, e ordenou que se officiasse a essa comissão nomeada para que, com urgencia, apresentasse os seus trabalhos.

Pelo veriador, sr. Diogo Tavares, foi pedida a palavra para declarar que não aceitava o protesto apresentado pelos veriadores, srs. Moura e Fialho, porquanto, em virtude da declaração d'este último, relativa ao final do parecer, mostra á evidencia que esse protesto é feito propositalmente de má fé, sem base que o fundamente.

Pelo sr. dr. Paulino Gomes foi apresentado o 1.º orçamento suplementar de instrução primaria para o corrente ano, sendo aprovado por unanimidade. Por proposta d'este mesmo veriador foi pedida a transferencia da professora do sexo feminino da vila de Canha para o segundo lugar de professor do sexo masculino da Escola Republicana d'esta vila, e que se puzesse a concurso o lugar vago n'aquella vila pela transferencia da professora, tendo em vista as leis reguladoras da instrução pública. A camara, por unanimidade e uzando da facultade conferida pelo n.º 9 do artigo 94 do Código Administrativo em vigor, transferiu a referida professora para o segundo lugar vago na aula do sexo masculino da Escola Republicana d'esta vila e autorizou a Comissão Ezeutiva a pôr a concurso o lugar que ficou vago com esta transferencia na vila de Canha em harmonia com as prescrições legais.

A Camara, por unanimidade, protesta contra a ditadura ministerial porque a considera prejudicial para a Republica e por consequencia anti-patriotica.

Foi apresentado um officio da Empresa da Electricidade

d'esta vila pedindo para lhe ser concedida licença para a montagem d'uma pequena fábrica nos terrenos que lhe foram concedidos embora que com um pequeno encargo de renda visto a área do terreno necessario para a nova industria ser destinada a fim diverso d'aquelle para que os terrenos foram concedidos. A camara, por unanimidade, resolveu que em resposta a esse officio se pedissem esclarecimentos de qual a área de terreno de que a referida empreza carece para a montagem da industria e se esse terreno é ou não conjunto á Central Eléctrica e qual a natureza d'essa nova industria.

A camara, tendo por disposição de lei de julgar as faltas de comparencia cometidas pelos srs. veriadores á presente sessão e tendo obtido informação do sr. chefe da secretaria sobre quais as faltas dadas pelos srs. veriadores que não fossem devidamente justificadas pelo chefe da secretaria, foi a camara informada que as unicas faltas de comparencia não justificadas foram dadas apenas pelo veriador substituto, sr. Antonio Moraes da Costa Jácome que se acha em exercicio por virtude de licença dada ao veriador, sr. Antonio Marques Peixinho, em officio de 5 de janeiro do corrente ano, licença esta que foi de vinte dias. Em virtude d'esta informação, a camara, julgou por unanimidade o referido sr. veriador incorso na penalidade do artigo 166 do Código Administrativo em vigor, applicando-lhe a multa de dois escudos por cada uma das suas faltas que, segundo a informação, foram seis, enviando a este sr. veriador o competente aviso para o pagamento d'essa multa que reverterá a favor do cofre do municipio. Deliberou mais, a camara, designar para a sessão do segundo trimestre do corrente ano, os dias 22 a 24 e 26 a 30 do próximo mez de abril, pelas vinte horas.

Comissão Ezeutiva

Sob a presidencia do sr. dr. Manuel Paulino Gomes realizou-se na pretérita quarta feira a sessão ordinaria da Comissão Ezeutiva da Camara Municipal d'este concelho, estando presentes os srs. veriadores Joaquim Maria Gregorio, José Teodozio da Silva e Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi deliberado o seguinte: convocar o Senado Municipal para apreciar a moção enviada a esta camara pela camara de Lisboa; officiar ao sr. José d'Assis Vasconcelos para que mande reparar a ponte junto ao moinho d'agua, nas Nascentes; mandar colocar cortinas na frente do urinol da Praça 1.º de Maio e mandar fazer cem cruzetas para o cemiterio d'esta vila; pôr a concurso a construção do cano de exgôto da rua Almirante Candido dos Reis; requeritar o fornecimento de pedra basalto e vidro ao sr. Marcolino Cezario dos Santos; mandar reparar a parede d'uma das celas da cadeia, arrombada por alguns prêsos na noite de 1 para 2 do corrente; nomear o sr. Albino Pereira Rato para desempenhar as funções de chefe da secretaria durante o impedimento do amanuense efetivo; ezarar na acta, por proposta do veriador, sr. Joaquim Maria Gregorio, o protesto da Comissão Ezeutiva contra o atentado de que foi vitima o grande e austero republicano Henrique dos

Santos Cardozo e um voto de sentimento pela morte d'aquello nosso correligionario, e que d'isto se dêsse conhecimento á villa do extinto.

Elas e só elas

Os leprosos da jesuitica folha de couve vivendo da mentira e só para a mentira veem, todas as semanas, vomitando das suas suppondo fazerem-se acreditar como se esses velhos processos já não fossem do conhecimento de toda a gente. Continuam perdendo tempo na calúnia por que todos saberão fugir do mal que contamina essas pustulentas almas.

O dia de mais uma nova e forte desillusão já não vem longe. Esperemos que as urnas falem. Elas é que dirão toda a verdade. Elas e só elas.

Congresso extraordinário do Partido Republicano.

O Directorio do Partido Republicano resolveu convocar o Congresso extraordinario para domingo, 14 do corrente. A primeira sessão realizar-se ha ás 9 horas, em Lisboa, e tomarão parte no Congresso todos os elementos partidarios que é costume assistirem a estas reuniões.

As comissões politicas d'este concelho far-se-hão representar bem como a redação de «O Domingo».

Em liquidação

A «honestissima» folha de couve diz, radiante, que o Partido Democrático está em liquidação. Também acreditamos. Se os processos traiçoeiros que a jesuitada pôz em vigor—a tiro e á facada—continuarem, é provavel que dentro d'algum tempo os republicanos tenham de emigrar... para não morrerem todos! O diabo é que n'estes últimos dias tem aderido algumas centenas de cidadãos ao Partido Republicano que, no dizer ali da folha, está em liquidação!

Querem companheiros na vossa desgraça? vão a outra porta.

Desastre

Quinta feira passada, seriam 7 horas e meia, cahiu d'uma mula que montava quebrando a côxa direita, o trabalhador rural d'esta vila Teodoro Catalão, casado, de 27 anos de idade.

O infeliz trabalhador recolheu ante-ontem ao hospital de S. José, a expensas da camara municipal d'este concelho.

Que é a vergonha?

O desenhado órgão do convento das bicas, de domingo passado, parece que arrogando se qualidades de honesto, casto e sério faz a pergunta que aqui nos serve de epigrafe, e acrescenta: «Que respondam alguns dos nossos êdis».

E então o sr. Marcolino Cezario dos Santos, o sr. tezoureiro da camara e o secretario que teve conhecimento do roubo da célebre caderneta, nada poderão dizer?

Não será mau que a honestidade do convento das bicas seja interrogal-os sobre o assunto.

Empregados no commercio.

Realizou-se na passada quinta feira, 4 do corrente, pelas 20 horas, na sede do grupo Instrutivo e Recreativo dos Empregados no Commercio, d'esta vila, uma reunião de assembléa geral para se proceder á eleição dos novos corpos gerentes, que ficaram assim constituídos: assembléa geral: presidente, Sebastião L. da Gama Junior; 1.º secretario, An-

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio póde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro — Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acêrca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, afaúes e dentes, contra epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarrêia, asma, saluços, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, paricicio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, molestias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, molestias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, molestias no peito, coração, pulmão, figado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tópicos de ação diurética, molestias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molestias venéreas, gonorrhéa, blenorria, blenorragia, cubões, molestias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumore, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancros, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS
ALDEGALEGA

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO
1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

LUZ ELETRICA**GREGORIO GIL**

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercaria, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

18, RUA DA PRAÇA, 18—ALDEGALEGA 722

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Bíblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticinios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 RÉIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as farmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só póde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flôres e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B=Lisboa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros... \$40

A' Cobrança... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19—1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega póde este *novissimo guia de conversação franceza* ser encontrado no estabelecimento do sr. *João Silvestre Martins*, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICAO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICAO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na *Biblioteca do Povo*, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA



Casa Comercial

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres máquinas de coser *MEMORIA* e das afamadas bicicletas *Clement*, *Grüznér* e *Memoria* e motocicletas *F. N.* 4 cilindros.

Vende máquinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a pronto com grandes descontos.

Acessorios para máquinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12

ALDEGALEGA

